

Comemora o antigo Ginásio "Culto à Ciência" o seu 60.º aniversário de fundação

Funcionamento do estabelecimento a 4 de dezembro de 1896, após grandes esforços e lutas imagináveis
Figuras de expressão que passaram pelas suas cátedras — A direção atual

COMEMORA o antigo Ginásio "Culto à Ciência" o seu 60.º aniversário de fundação: funcionamento do estabelecimento a 4 de dezembro de 1896, após grandes esforços e lutas imagináveis - figuras de expressão que passaram pelas suas cátedras - A direção atual. Correio Popular, Campinas, 04 dez. 1956.

Comemora hoje o Colégio Estadual "Culto à Ciência", ou melhor, o nosso tradicional Ginásio do Estado, a passagem do 60.º aniversário de sua instalação entre nós. Em sua longa existência, o estabelecimento da rua Culto à Ciência tem servido de padrão em matéria de ensino, equiparando-se mesmo, em determinada ocasião, ao famoso Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

A fundação do tradicional "Culto à Ciência" ocorreu precisamente a 4 de dezembro de 1896, quando o estabelecimento foi reaberto após grandes esforços e lutas imagináveis. Aliás, em 1884, com a dissolução da Associação "Culto à Ciência", travara-se entendimentos a fim de passar para o Estado o prédio em que havia funcionado o antigo colégio. No ano seguinte, foi decretada a lei-284, que criou um ginásio em Campinas. A sua inauguração oficial deu-se finalmente em dezembro de 1896, tendo sido designado seu primeiro diretor o prof. Mário Bucão.



Prof. Euclides Pinto da Rocha
EXPRESSÕES QUE PASSARAM PELAS CÁTEDRAS DO GINÁSIO

Nesse período, entre tantos vultos que passaram pelas cátedras do "Culto à Ciência", devemos destacar principalmente os nomes de Coelho Neto, Cesar Bierrenbach, Alberto Faria, Bento Ferraz, Perez y Marin, João Kesting, José Stott, João Von Atzinger, Camilo Vanzolini, Ernesto Lima da Silveira, Luiz Bueno Horta Barbosa, Eduardo G. Badaró, José Augusto Cesar, Francisco Furtado Mendes Viana, Abílio Alvaro Muller, Erasmo Braga, Otoniel Mota, Basílio Magalhães, José Vilagellin Neto, Jorge Henning, Carlos Francisco de Paula, Henrique Vogal e Paulo Décourt.

PROF. ANIBAL FREITAS, UM CAPÍTULO A' PARTE

Por outro lado, o nome do prof. Anibal Freitas está intí-

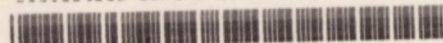
mamente ligado à história do "Culto à Ciência". Para mais de 40 anos consecutivos emprestou o prof. Anibal o melhor de seus esforços e conhecimentos em proveito do nosso antigo ginásio, ocupando durante largo período desse tempo as funções de diretor do estabelecimento. Ainda há pouco, ao aposentar-se no cargo em aprêço, foi alvo o prof. Anibal Freitas de expressivas demonstrações de amizade e consideração.

A ATUAL DIREÇÃO DO COLEGIO

O Colegio Estadual, que funciona atualmente em três períodos distintos, pela manhã, à tarde e à noite, contando com elevado número de alunos em tôdas as suas séries, possui um corpo docente à altura de suas gloriosas tradições, estando a sua direção confiada ao prof. Euclides Pinto da Rocha, recentemente empossado no cargo e exercendo as funções de vice-diretor o prof. Telêmaco Paioli Melges, nome que se destaca no magistério secundário local pelos seus dotes de cultura e cavalheirismo.



Prof. Telêmaco Paioli Melges



COMEMORA o antigo Ginásio "Culto à Ciência", o seu 80.º aniversário de fundação, funcionamento do estabelecimento a 4 de dezembro de 1886 após grandes esforços e lutas insuperáveis - figuras de expressão que passaram pelas suas salas - A direção atual, Colégio Estadual, Campinas, 04 dez. 1966.



O tradicional Ginásio do Estado